

ISSN - 2237720-4



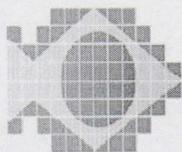
ENGENHARIA DE PESCA: "DESAFIOS E CONFLITOS DA GESTÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A AQUICULTURA E A PESCA NO BRASIL".

ANAIS DO XXI CONBEP

REALIZAÇÃO



Manaus (AM), 24 de Outubro de 2019



CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA - XXI CONBEP

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2019

MANAUS (AM) - A CAPITAL BRASILEIRA DA PESCA E DA AQUICULTURA

SITUAÇÃO ATUAL DA PISCICULTURA EM CATIVEIRO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Ricardo Gomes de Araújo Pereira^{1*}; Fabiano A. dos Santos²; Erico Secundino Azevedo³.

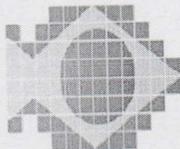
ricardo.pereira@embrapa.br. Zootecnista/EMBRAPA CPAF-RO, D.Sc.¹ fabianovet2@gmail.com Médico Veterinário². Agência de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia (IDARON). Médico Veterinário³. Agência de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia (IDARON)

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a piscicultura do estado de Rondônia, procurando descrever a sua situação atual destacando os investimentos no setor e seu potencial. O estado de Rondônia tem apresentado uma produção de pescado altamente significativa levando-se em consideração que a cultura vem sendo implantada nos últimos trinta anos. Rondônia é o maior produtor de peixe em cativeiro do Brasil sendo ainda o maior produtor da espécie tambaqui (*Colossoma macropomum*, Cuvier, 1818), e pirarucu (*Arapaima gigas*). Para a realização desta pesquisa utilizou-se a técnica de coleta de dados de documentação indireta voltada à pesquisa de dados secundários, consultando e analisando diversos bancos de dados disponibilizados principalmente pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia-IDARON. A produção total em 2017 foi de 153.540 ton., sendo esta produção 63.383 ton., oriunda de propriedades com menos de 5 há., de lamina d'água e 90.157 ton., vindas de produtores com mais de 5 há. Esta produção é oriunda de 35.580 propriedades e 4.157 propriedades respectivamente. O estado de Rondônia apresenta potencial para dobrar sua produção levando-se em consideração os investimentos já realizados em propriedades que o produtor não comercializa a produção

Palavras-Chaves: Produção de pescado; Piscicultura; Amazônia.

ABSTRACT: The aim of this study is to analyze fish farming in the state of Rondônia, seeking to describe its current situation, highlighting investments in the sector and your potential. The state of Rondônia has presented a highly significant fish production taking into consideration that the culture has been implanted in the last thirty years. Rondônia is the largest captive fish producer in Brazil and still the largest producer of tambaqui species (*Colossomamacropomum*, Cuvier, 1818), and pirarucu (*Arapaima gigas*). For the accomplishment of this research it was used the technique of data collection of indirect documentation directed to the search of secondary data, consulting and analyzing several databases made available mainly by the Agrosilvipastoril Sanitary Defense Agency of the State of Rondônia-IDARON. Total production in 2017 was 153,540 tons. This production is 63,383 tons., Coming from properties with less than 5 ha., From water slide and 90,157 tons., coming from producers with more than 5 ha. This production comes from 35,580 properties and 4,157 properties respectively. The state of Rondônia has the potential to double its production considering the investments already made in properties that the producer does not sell the production.

Keyword: Fish production; Pisciculture; Amazon;



1-INTRODUÇÃO

O estado de Rondônia tem apresentado uma produção de pescado altamente significativa levando-se em consideração que a cultura vem sendo implantada nos últimos trinta anos, Rondônia é o maior produtor de peixe em cativeiro do Brasil sendo ainda o maior produtor da espécie tambaqui (*Colossoma macropomum*, Cuvier, 1818), e pirarucu (*Arapaima gigas*) em tanque escavado, tendo como principais polos o Vale do Jamari e a Região Central do estado de acordo com o (Anuário Peixe BR da Piscicultura 2019).

Em 2011, o estado produziu 39.700 ton. de tambaqui e 1.300 ton. de pirarucu (SEBRAE AGRONEGÓCIOS, 2015). A comercialização dessa produção representou um faturamento de R\$ 160 milhões para o setor, sendo Manaus o principal mercado consumidor. Segundo dados do IBGE. Em 2014 foram produzidas 71.000 ton. Em 11,9 mil há., de lamina d'água representando 78% de aumento em relação ao ano 2014 (SEDAM, 2019).

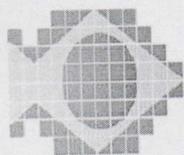
A bacia hidrográfica do estado de Rondônia tem uma significativa contribuição no contexto da Bacia Amazônica e está inserida numa área fluvial com extensão de 1.500 km, com destaque para os rios Madeira, Mamoré, Guaporé e seus principais afluentes, constituindo-se, assim, em uma região possuidora de um excelente manancial hídrico, com grande potencial de recursos naturais aptos para serem explorados racionalmente.

Este estudo teve como objetivo analisar a piscicultura do estado de Rondônia, procurando descrever a sua situação atual destacando os investimentos no setor e seu potencial.

2-MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa utilizou-se a técnica de coleta de dados de documentação indireta voltada à pesquisa de dados secundários, consultando e analisando diversos bancos de dados disponibilizados principalmente pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON.

Segundo a classificação de Koppen, o estado de Rondônia apresenta clima tropical chuvoso, do tipo Aw, Clima Tropical Chuvoso que se caracteriza por total pluviométrico anual e moderado período de estiagem. O estado possui uma área de 237.765,233 km² e uma população de 1.757.589 pessoas, distribuídos em 52 municípios. O clima de Rondônia caracteriza-se por apresentar uma homogeneidade espacial e sazonal da temperatura média do ar. Estando sob a influência do clima tropical chuvoso, a média anual da precipitação pluvial varia entre 1400 e 2600 milímetros ao ano e mais de 90% desta ocorre na estação chuvosa. A média anual da temperatura do ar gira em torno de 24 °C e 26 °C, com temperatura máxima entre 30 °C e 35 °C, e mínima entre 16 °C e 24 °C. A média anual da umidade relativa do ar varia de 80% a 90% no verão, e em torno de 75%, no outono e no inverno. O período chuvoso ocorre entre os meses de outubro a abril, e o período mais seco em junho, julho e agosto. a insolação é de aproximadamente 1770 h e a evaporação está acima de 750mm.



3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando dados fornecidos pela Agencia de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia (IDARON) declarados pelos piscicultores no período 15/10/17 a 15/11/17, a produção de peixes em cativeiro em Rondônia possui um numero total de 7.258 produtores perfazendo uma lamina d'água de 9.301 há., sendo que 1.636 produtores com lamina de 5.516 há., que respondem por 59,31% comercializam sua produção enquanto 5.622 produtores com lamina de 3.785 há., respondem por 40,69% não comercializam sua produção. A quantidade total é de 26,513 milhões de peixes sendo 78,37% para os que comercializam e 21,13% para os que não comercializam. As espécies mais produzidas são o tambaqui com uma lamina d'água de 6.789 há., pintado surubim e cachara 1.293 há., tilápia 778 há., pirarucu 726 há., e jatuarana 318 há.

A produção total em 2017 foi de 153.540 ton., sendo esta produção 63.383 ton., oriunda de propriedades com menos de 5 há., de lamina d'água e 90.157 ton., vindas de produtores com mais de 5 há. Esta produção é oriunda de 35.580 propriedades e 4.157 propriedades respectivamente.

As exportações de peixe produzido em Rondônia tiveram início em 2017 com destino ao Vietnã, segundo os dados do Comex Stat. Em 2019, de janeiro a junho já foram exportados mais de 259 toneladas de peixe para o Peru, Bolívia. Além da exportação que se inicia o estado de Rondônia vende pescado para O peixe de Rondônia está abastecendo os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Distrito Federal, Pará, Maranhão, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul tendo como principal parceiro o estado do Amazonas.

Nos últimos três anos segundo dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) a área total destinada a piscicultura no estado de Rondônia cresceu 8,63%, (SEAGRI,2019), Este aumento de áreas alagadas onde são produzidos os pescados tem acontecido sucessivamente o que garante uma elevação na produção de pescado e maior capacidade de exportação. Provavelmente o fato dos empreendimentos estarem concentrados em duas regiões produtoras uma na região central e a outra no Vale do Jamari tenha sido um facilitador para o desenvolvimento da piscicultura.

4-CONCLUSÕES

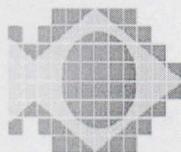
A piscicultura em Rondônia é destaque nacional na produção de peixe em cativeiro tendo garantido emprego e renda para os produtores do estado e a população em geral ao longo de toda sua cadeia produtiva.

O estado de Rondônia apresenta potencial para dobrar sua produção levando-se em consideração os investimentos já realizados em propriedades que o produtor não comercializa a produção.

5-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANUÁRIO PEIXE BR, 2019. Disponível em: <https://www.peixebr.com.br/anuario-peixe-br-da-piscicultura-2019/> Acesso em: 24 de agosto de 2019.

RONDÔNIA. Lei nº 3.437, de 9 de setembro de 2004. Dispõe sobre a Aquicultura no Estado de Rondônia e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Rondônia, 9 set. 2014.



CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA - XXI CONBEP

21 A 24 DE OUTUBRO DE 2019

MANAUS (AM) - A CAPITAL BRASILEIRA DA PESCA E DA AQUICULTURA

SEAGRI-RO. [www. Portal do Peixe de Rondônia_2019](http://www.portal.do.peixe.rondonia_2019) - Piscicultura, 2019.

SEBRAE AGRONEGÓCIOS. A importância da qualidade da água na piscicultura. [www sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br). acesso em: 20 mai. 2015.

SEDAM. Secretaria do Meio Ambiente de Rondônia. Disponível em:[http://portal.do.peixe. rondonia](http://portal.do.peixe.rondonia)>. Acesso em: 6 jul. 2019.